# Assembly do IA-32 em ambiente Linux

#### TPC8 e Guião laboratorial

Alberto José Proença & Luís Paulo Santos

# Objetivo

A lista de exercícios/tarefas propostos no TPC8 / Guião laboratorial, <u>para execução no servidor</u>, reforça a análise laboratorial (e a ferramenta associada, o depurador gdb) referente ao conjunto de **instruções e técnicas para suporte à invocação e execução de funções em C**.

**Não esquecer** que estes trabalhos experimentais <u>deverão ser realizados no servidor Unix de SC,</u> à semelhança dos trabalhos anteriores.

Responda manualmente às questões na folha fornecida para o efeito e entregue a resolução até à hora de início da sessão PL seguinte, <u>com a presença do estudante durante a sessão PL</u>. Não serão aceites trabalhos entregues depois deste prazo.

#### **Buffer overflow**

**1.** <sup>(A)</sup> O seguinte código C mostra uma implementação (de baixa qualidade) de uma função que lê uma linha da *standard input*, copia a *string* lida para um novo local de memória, e devolve um apontador para o resultado.

```
1 /* Este codigo de qualidade questionável, tem como objetivo
     ilustrar tecnicas deficientes de programacao. */
3 char *getline()
4 {
5
     char buf[8];
6
     char *result;
7
     gets (buf);
     result = (char *) malloc(strlen(buf));
8
9
     strcpy(result, buf);
10
     return(result);
11 }
```

2. (A)Construa um main simples que invoque a função getline e compile-o sem qualquer otimização, i.e., com -00; confirme que o código executável "desmontado" (disassembled) da função getline até à chamada da função gets é semelhante a:

```
1
   8048474 <getline+0>:
                          push %ebp
2
   8048475 <getline+1>:
                               %esp, %ebp
                          mov
3
   8048477 <getline+3>:
                          sub
                              $0x18,%esp
4
   804847a <getline+6>:
                          sub
                              $0xc, %esp
5
   804847d <getline+9>:
                               lea
   8048480 <getline+12>:
                         push %eax
   8048481 <getline+13>:
                          call 8048360 <gets@plt>
                                                  ; Invoca gets
```

**3.** (A) Execute o programa introduzindo uma *string* suficientemente longa (por exemplo, 123456789012) e confirme que o programa termina anormalmente.

**Pretende-se** ao longo deste guião laboratorial detetar o local onde ocorreu a anomalia na execução do programa, com o auxílio de um depurador.

**4.** (A/R) Analise a execução do código desmontado no exercício **2** (função getline) até à linha 5. Ao longo da execução, vários valores em registos e no quadro desta função (*stack frame*) serão alterados.

Observando esses valores e seguindo as instruções em *assembly,* permite-nos deduzir os valores que definem e constituem a *stack frame*.

**Preencha** o diagrama da *stack frame* que é gerado até este ponto da execução, com a <u>estimativa</u> desses valores e endereços.

**5.** (A/R) **Confirme** agora a *stack frame* que construiu, colocando um *breakpoint* na linha 5 de getline e executando o programa.

Indique a posição de %ebp.

**Indique** o endereço de regresso armazenado na stack e confirme esse valor examinando o código da função main().

- **6.** (R) Preencha o diagrama relativo à *stack frame* de getline, <u>após a execução da função gets</u>, usando a *string* de 12 carateres sugerida no exercício **3**.
- 7. (R) Identifique as células de memória da stack frame que foram alteradas após executar a função gets.

Descreva detalhadamente o impacto destas alterações na restante execução do programa.

- 8. (R) Identifique o(s) registo(s) que foi(oram) corrompido(s) no regresso da função getline e mostre como foram modificados.
- 9. (R) Identifique e caracterize os problemas associados à utilização da função gets.
- **10.** (B) Considere uma implementação (ainda pior!) da função getline. **Indique** que tipo de erros adicionais esta função poderá originar.

```
1 char *getline()
2 {
3     char buf[8];
4     gets(buf);
10     return(buf);
11 }
```

11. (B) Desenvolva uma versão que implemente a função de forma segura.

Sugestão: use uma função de *input* que limite o número de caracteres que podem ser lidos, tal como fgets() ou getline().

<u>Sugestão</u> para mais informação sobre *buffer overflows*: https://en.wikipedia.org/wiki/Buffer overflow

Nº	Nome:	Turma:
----	-------	--------

# Resolução dos exercícios

Nota: as questões 1 e 2 são para ser resolvidas como TPC, as restantes na aula

# 1. Código C de um main simples que invoque a função getline

**Copie** para aqui o código C de um main simples que colocou no servidor remoto (para invocar a função getline).

### 2. Análise do código desmontado

**Compile** o código C sem qualquer otimização (com -00) e **copie** para aqui o código executável "desmontado" (*disassembled*) da função getline até à chamada da função gets, mostrando (<u>com um print screen</u> ou foto do monitor) todos os comandos que usou para compilar e para ter o código desmontado da função.

Anote detalhadamente o código desmontado, ignorando as fases de arranque e término da função.

### 3. Execução do código

**Replique** aqui tudo que apareceu no monitor assim que mandou executar o código (incluindo os caracteres que tiver introduzido e o resultado da execução do código).

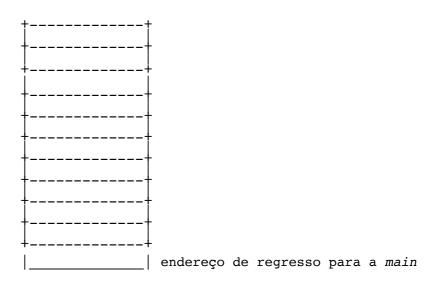
#### 4. Estimando o quadro da função getline na stack

A anomalia que constatou poderá ser devida a um erro na função <code>getline</code> que provocou a alteração indevida de informação armazenada na <code>stack</code>. Isso pode conduzir a que a execução do código tenha tentado aceder a uma zona de memória que não faz parte da área de memória que estava alocada a este programa. Tal pode acontecer no regresso de uma função, se o valor do endereço de regresso (que está na <code>stack</code>) tiver sido indevidamente modificado.

Para verificar se foi isto que aconteceu, temos de analisar o quadro da função getline.

**Preencha** o diagrama do quadro da função getline (a sua *stack frame*) que é gerado até este ponto da execução (até à linha 5), com a <u>estimativa</u> dos seus valores e endereços, procedendo assim:

- a. Indique à esquerda das caixas (cada caixa representa 4 células de memória) a posição apontada pelo registo %esp e pelo registo %ebp, bem como outras posições relevantes (nesse caso, utilize posições relativas ao registo %ebp, e.g., %ebp+4, etc.);
- **b. coloque** à direita de cada caixa uma etiqueta que descreva o que representa a caixa (nota: algumas caixas podem conter valores irrelevantes);
- c. coloque dentro da caixa correspondente o endereço de regresso para a main (nota: consulte o código desmontado da função main)



#### 5. Confirmação de valores do quadro da função getline na stack

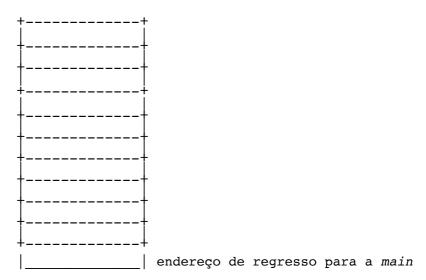
Vamos confirmar a *stack frame* que construiu, colocando um *breakpoint* na linha 5 de getline e executando o programa.

Quando este parar no *breakpoint*, veja os valores dos registos relevantes para a *stack frame* (%ebp e %esp), bem como o conteúdo da posição da *stack* onde está armazenado o endereço de regresso.

**Coloque** os comandos/resultados que utilizou para obter esses 3 valores (apresente da mesma maneira que apareceu no seu monitor).

# 6. Nova análise do quadro da função getline na stack

**Preencha** o diagrama seguinte relativo à *stack frame* de getline, estimando os valores dos conteúdos das caixas, <u>após a execução da função gets</u>, usando a *string* de <u>12 carateres</u> sugerida no exercício **3**.



#### 7. (e 8.) Explicação da alteração do quadro da função getline na stack

**Identifique** no diagrama em cima as células de memória da *stack frame* que foram alteradas após executar a função gets.

**Descreva** <u>detalhadamente</u> o impacto destas alterações na restante execução do programa.

**Identifique** o(s) registo(s) que foi(oram) corrompido(s) no regresso da função getline e mostre como foram modificados.

Identifique e caracterize os problemas associados à utilização da função gets.